

**Área:** Ciências Biológicas

**Projeto:** INFLUÊNCIA DA LEPTINA SÉRICA NA FISSURA E ABSTINÊNCIA TABÁGICA

**Autores:** FERNANDA DE FÁTIMA DOS SANTOS SOARES (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); TATIANA YRIA DE PAULA THEES (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); ARTHUR DA SILVA GOMES; HENRIQUETA VIEIRA VAN KEULEN ; MAYLA CARDOSO FERNANDES TOFFOLO; ANA PAULA FERREIRA; SHEILA CRISTINA POTENTE DUTRA LUQUETTI; ALINE SILVA DE AGUIAR NEMER (ORIENTADOR);

**Resumo:**

**Introdução:** A leptina é um hormônio responsável por inibir a ingestão alimentar e aumentar o gasto energético, além de ter um importante papel no controle do peso corporal e no processo de dependência química. **Objetivo:** avaliar a associação da concentração sérica de leptina no início do tratamento sobre a fissura e abstinência tabágica após um mês de tratamento para cessação. **Métodos:** estudo de intervenção, com tabagistas atendidos no Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Intervenção em Tabagismo do HU/UFJF (CIPIT–HU/UFJF). Antes de iniciar a intervenção para a cessação, os tabagistas realizaram coleta de sangue em jejum, para análise da concentração de leptina sérica. A concentração de leptina foi ajustada pelo IMC (leptina/IMC) e pelo percentual de gordura corporal (leptina/%GC). A avaliação antropométrica foi realizada no início e após um mês de acompanhamento. Nos dois momentos, foram aplicado os participantes preencheram o questionário de avaliação da fissura *Questionnaire of Smoking Urges-Brief* (QSU-Brief) com confirmação de seus *status* tabágico pela concentração de monóxido de carbono no ar exalado (COex). As análises estatísticas foram realizadas no programa PASW. Utilizou-se *T-Student* a correlação de *Pearson* para avaliar a correlação entre a concentração de leptina com a pontuação total do QSU-Brief e seus fatores 1 e 2 (Fator 1: relacionado com a qualidade do reforço positivo pelo tabaco/ Fator 2: relaciona-se com a qualidade do reforço negativo pela substância). **Resultados:** Participaram do estudo 46 tabagistas, 24 indivíduos continuaram fumantes e 22 se tornaram abstinente. A média de leptina/IMC e leptina/%GC foi de 11,91ng/mL e 12,12 ng/mL (fumantes) e 11,32ng/mL e 11,36 ng/mL (abstinentes). Após 1 mês de tratamento, houve redução de COex e da pontuação do questionário QSU-Brief entre os abstinente e o Fator 1 foi maior nos indivíduos que permaneceram fumantes. Houve associação positiva significativa entre o Fator 1 e 2 do QSU-Brief inicial e Fator 2 do QSU-Brief de 1 mês com a leptina/%GC entre os fumantes. Já entre os abstinente, houve associação positiva significativa apenas entre o Fator 2 do QSU-Brief inicial com a leptina/IMC. **Conclusão:** Não houve diferença significativa entre as variáveis antropométricas e de composição corporal. Houve redução do *craving* entre os que se abstiveram e associação positiva entre os níveis séricos de leptina com o QSU–Brief inicial e final nos indivíduos fumantes com o Fator 2 (reforço negativo) nos que se abstiveram.